

## **IAOD do Deputado Leong Hong Sai em 19.03.2026**

### **Reforçar as garantias de emprego dos jovens e promover o desenvolvimento equilibrado dos talentos**

Segundo dados do Governo da RAEM, entre Novembro de 2025 e Janeiro de 2026, a taxa de desemprego dos residentes situou-se em 2,2 por cento, ou seja, menos 0,1 pontos percentuais face ao período anterior, ou seja, entre Outubro e Dezembro de 2025, enquanto a taxa de subemprego dos residentes situou-se em 2,2 por cento, tendo subido 0,2 pontos percentuais. Assim, os residentes, em particular os jovens, continuam a enfrentar muitos desafios reais, por exemplo, algumas técnicas dos jovens estão desactualizadas face às necessidades do mercado, há falta de recursos de formação profissional de alto nível e com certificação internacional, e os custos para a obtenção de credenciação profissional são elevados; durante o processo de procura de emprego, muitos jovens deparam-se com uma falta de experiência relevante e salários abaixo das suas expectativas; algumas empresas fazem discriminação etária e contra inexperientes; a dimensão do mercado é limitada, a reserva de talentos para as indústrias emergentes é insuficiente e o espaço de desenvolvimento da carreira profissional dos jovens necessita de ser alargado.

Para responder proactivamente às necessidades dos jovens locais no mercado de trabalho, ultrapassar os entraves ao seu desenvolvimento profissional, reforçar a competitividade dos jovens na empregabilidade e corresponder à procura de talentos diversos exigida pela estrutura industrial “1+4” de Macau, é fundamental formar um maior número de jovens locais adequados ao desenvolvimento das indústrias diversificadas, consolidando assim a base de recursos humanos essenciais para o desenvolvimento sustentável de Macau. A este respeito, apresento as seguintes sugestões:

1. Rever e otimizar integralmente a qualidade dos cursos incluídos no Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo, avaliando periodicamente o seu nível de especialização e conteúdo técnico, bem como aumentar os investimentos técnicos e os montantes de subsídio para os cursos de formação nas competências exigidas pelas diversas indústrias, atraindo assim um maior número de jovens locais a frequentar programas de formação e a adquirir novas competências, reforçando a competitividade da sociedade. Paralelamente, aperfeiçoar o actual “Plano específico de Emprego + Formação”, alargando os canais de estágio e a inserção profissional para os jovens.

2. Importa continuar a implementar e a promover a colaboração entre as instituições de ensino superior e não superior com as empresas, reforçando a articulação de competências entre as de ensino superior e o sector empresarial, e aprofundando a integração entre as indústrias e a educação, para proporcionar aos jovens espaço para explorar diversas indústrias e desenvolver a sua criatividade e aprendizagem. Mais, deve reduzir-se as barreiras ao empreendedorismo, oferecendo aos jovens oportunidades mais amplas de desenvolvimento profissional. Ao mesmo tempo, apela-se a todos os sectores da sociedade para oferecerem oportunidades de emprego aos jovens recém-graduados e a quem pretenda mudar de carreira.

3. Há que alargar o apoio político às PME, incentivando os sectores a criarem mais postos de trabalho para os residentes locais, garantindo o seu emprego. Poderá ainda ser criado um “Fundo para a Actualização de Competências” destinado aos trabalhadores em processo de reconversão profissional, financiando a obtenção de certificações profissionais nas indústrias emergentes de Macau, para os incentivar a melhorarem as suas competências e a reforçarem a competitividade social, o que contribuirá para a formação de mais quadros qualificados locais, essenciais ao desenvolvimento da diversificação da economia de Macau.

Dito isto, os jovens são a força motriz fundamental para o desenvolvimento social. Apenas ao promover o alinhamento do desenvolvimento dos jovens com o desenvolvimento económico e social de Macau, será possível garantir a estabilidade a longo prazo e a sustentabilidade do Território.